



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

Aproxima-te e acompanha

18/04/2024

Amigos:

De 23 a 28 de Abril há um grupo que parte aqui da nossa Igreja e vai a Fátima a Pé, em Peregrinação.

Somos 61, se Deus quiser, mas já fomos mais: percalços de saúde e de trabalho obrigaram alguns a adiar este caminho...

Foi com esta grelha de leitura que ouvi a primeira leitura da missa de hoje..

E partilho agora a reflexão que fiz.

Um pouco longa, talvez, mas se ajudar um que seja, já valeu a pena...

A nossa vida pode ser só o que vemos à superfície: as escolhas que fazemos e as implicações que as escolhas dos outros ou os acontecimentos têm em nós.

Ou pode ser mais do que isso: o dedo de Deus pode estar presente em tudo!

Não de forma determinista, a coarctar-nos na nossa liberdade.

Mas sempre a interpelar-nos em tudo, seja qual for a escolha que fizermos ou que outros façam por nós..

Na primeira leitura da missa de hoje, Filipe levantou-se e dirigiu-se para o sul.

Podia não se ter levantado e podia não ter ido para o sul.

Deus continuaria a interpelá-lo, mesmo que a história fosse outra e os acontecimentos fossem diferentes.

Mas Filipe lia a sua vida com os óculos da fé.

E percebeu que aquele impulso de se levantar e ir para sul tinha o dedo de Deus:

para ele, foi o anjo do Senhor que lhe disse para o fazer...

Quando nos levantamos é porque sabemos que há caminho para fazer:

Deus não nos deixa nunca ficar parados no que somos...

E quando decidimos ir para sul há encontros que acontecem, como aconteceriam outros igualmente significativos, se tivéssemos ido para norte...

A leitura de fé da nossa vida começa a ser mais clara quando percebemos que, seja qual for o caminho, que tomarmos Deus nos diz sempre o mesmo que disse a Filipe: "*Aproxima-te e acompanha esse carro*".

Nós somos seres em relação, somos uns para os outros e ninguém consegue caminhar e crescer sozinho: Deus manda-nos sempre aproximarmo-nos dos outros.

Mas não basta a proximidade física, não basta estar a percorrer as mesmas estradas, é preciso acompanhar.

E acompanhar implica conhecer, implica escutar, implica ver o outro por dentro, sentir com o outro.

E é só assim que todos, nós e os outros, crescemos.

Filipe encontrou um homem que era crente:

Regressava de Jerusalém, onde tinha ido adorar Deus.

E estava a ler o profeta Isaías, mas não entendia o que estava a ler.

Filipe ajudou-o a decifrar todo o alcance do que estava a ler, levando-o a perceber que Jesus era a concretização daquilo que o profeta Isaías anunciava.

Quem tem fé, quem conhece Jesus, conhece um tesouro que ajuda todos os peregrinos da Vida, crentes ou não, a compreender o seu caminho,

a entender as suas interrogações e inquietações, a perceber o alcance e a concretização de todos os seus sonhos de vida.

O cristão tem como missão ajudar todos a decifrar a sua vida e a descobrir Jesus como a plenitude da Vida e do Amor que todos buscam.

A nossa dificuldade em ajudar os outros a perceber isto, sem estarmos a debitar muita conversa que lhes passa ao lado, não é só uma questão de linguagem:

tem a ver com a dificuldade de nós próprios nos conseguirmos decifrar em tudo o que preenche a nossa vida...

E é por isso que Deus nos põe todos a caminhar uns com os outros. Para nos ajudarmos mutuamente.

Porque nós só nos deciframos verdadeiramente a nós próprios quando nos obrigamos a ajudar os outros a decifrarem-se!

Abraço amigo!